

Instituto de Educação "Cantano de Campos"  
Maria Therezinha de Oliveira Villela  
São Paulo 24 de Novembro de 1947

Unidade de trabalho: A tartaruga

- Materiais:
- 1) aritmética - problema
  - 2) linguagem - completas sentenças
  - 3) ciências - sua estrutura
  - 4) geografia - sua existência
  - 5) história - história da tartaruga.

Tema: A tartaruga  
Material: conforme a aula

Instituto de Educação "Cautano de Campos"  
Mãe Thuzinha de Plínia Villela  
São Paulo 27 de Novembro de 1942  
Unidade de Trabalho: A Tartaruga  
Matéria: aritmética  
Tema: problema  
Material: um ninho - 80 rodinhas brancas de papilão.

Aula propriamente dita:  
Escrevo na lousa com letra clara e legível o seguinte problema:  
Uma tartaruga pôs 80 ors num ninho.  
Os animais acharam o ninho e comeram 39 ors.

Quantos ors ficaram no ninho?  
Na mesa ponho o ninho e ao lado as 80 rodinhas brancas.  
Chamo um aluno, mando ele colar as 80 bolinhas no ninho.  
Vai pondo uma de cada vez e contando alto.

Depois, chamo outro, mando que ele tire 39 rodinhas, uma de cada vez até atingir as 39.  
Depois mando um terceiro contar as rodinhas que ficaram no ninho.

Então pergunto à classe que continha fizemos?  
A classe responde a continha de tirar.

Faço outra pergunta:  
Qual é o sinalzinho de tirar?

niverso  
zir to  
acúst.  
ovém  
os li  
com o  
ncantad  
er que  
rel dos  
os instru  
dados p  
oram os  
de na E  
pergunt  
ata exata  
um Inst  
No ano  
mo já se  
to natur  
o, contral  
ivem, quas  
mentos d  
órgão hu  
ra, também  
I a constru  
sobretudo  
lolino, esta  
s meados  
n o célebre  
ker (nascido  
elmente foi  
es de violín  
autenticame  
entos, escre  
o de Poitiers  
a lira, o gre  
tânico com a  
ow, crouth)".  
strumento de  
origem bri  
ntros países.  
a forma pri  
da Bretanha  
da França  
a diferen-  
século IX  
sob os no-  
entos que  
ca de Ca-  
prospe-  
via, sig-  
do vio-  
de Saló  
margem  
ais bri-

A classe responde: i' o de -  
Mando a classe resolver a operação.  
Chamo um aluno na lousa, para  
que resolva.  
Depois de resolvida a operação ele  
escreve a resposta.  
Resposta: Ficaram no milho 410ms.

Instituto de Educação "Caetano de Campos"  
Maria Therezinha de Oliveira Vilhla  
São Paulo 24 de Novembro de 1947

Plano de aula para 1.º grau

Materia: História da tartaruga

Tema: A tartaruga

Material: Gravuras fornecidas pela  
Biblioteca Infantil do Instituto  
de Educação "Caetano de Campos"

Aula ampliada: Contem lendo um  
jornal vi a gravura de uma tarta  
ruga (mostro uma gravura)

Lembrei-me então de conversar com  
vós sobre a tartaruga.

Quero saber quem já viu uma tar  
tanga?

(Certamente alguns alunos levantarão  
a mão, então interrogo: Onde  
você viu? e você?)

Muito bem, quasi todos já conhe  
cem a tartaruga, uns pelo cinema  
e outros pelas revistas.

Para vós conhecerem melhor eu  
vou falar sobre ela.

A tartaruga é um animal que  
chega a ter mais ou menos dois  
metros de comprimento, e pesa  
muitas vezes até 800 kilos.

Tem o corpo coberto por cima, por  
uma couraca dura.

É tão dura que se um caçador  
de um tiro, a bala não fura  
a couraca.

Universelle  
roduzir tod  
ção acústica  
provém a  
odos os instr  
las com o a  
encantador  
hecer que o  
o rei dos l  
dos instrum  
os dados pre  
o foram os á  
laude na Eu  
as perguntar  
posta exata.  
de um instr  
ota. No ano 6  
como já se  
visão natura  
ano, contralt  
volvem, quase  
rumentos de  
do órgão hun  
hora, também  
XVI a constru  
as, sobretudo  
violino, estav  
Nos meados  
Lon o célebre  
ucker (nascido  
velmente fol  
ores de violin  
a autenticame  
mentos, escre  
spo de Poitier  
m a lira, o gr  
britânico com  
crow, crouth)  
instrumento de  
de origem bri  
outros países.  
sua forma pri  
na Bretanha  
s da França  
do a diferen  
o século IX  
sob os no  
mentos que  
oca de Ca  
o, prospe  
davia, sig  
a do vio  
de Saló  
margem  
nais bri

(Mostro uma outra garrafa fixando a couca  
ca.)

Se eles perguntarem o que é coucaça  
Respondo coucaça: é como uma capa  
que o rei põem quando chove.

Então a tartaruga já tem a sua  
capa para evitar de tomar chuva.  
O pescoco da tartaruga pode estender  
ou encolher chegando quasi a encon-  
de a cabeça debaixo da coucaça.

(Mostro uma garrafa onde a tartaruga  
está com o pescoco bem encolhido  
e numa outra ela estica o  
pescoco para pegar um alimento)

As tartarugas podem viver nos mares,  
nos e na terra.

As que vivem nos mares e rios  
alimentam-se de peixes, e as  
da terra comen herbas.

As que vivem na terra tem os pés  
como as patas dos cachorros, e  
as d'agua tem os pés da frente  
como remos que permitem bater na agua  
para nadar.

(Mostro duas garrafas: numa a  
tartaruga d'agua e outra da  
terra)

No verão (tempo que faz muito calor)  
as tartarugas durante a noite vão  
pôr os ovos em buracos que elas  
mesmas fazem.

Se for uma tartaruga que mora  
num jardim ela faz o seu buraco

de natureza, se for uma de aqua  
 faz o buaco na avia.  
 Depois cobrem o ninho com terra ou  
 avia para que tanto o homem como  
 os animais não os descubram.  
 Porém, elas dujam na avia ou  
 na terra as marcas dos seus  
 pés, o que favorece tanto o homem  
 como os animais a seguir os seus  
 rastros e assim descobrem os ninhos.  
 Mostro uma gravura de um buaco  
 descoberto por um homem: ele retirando  
 os ovos)

Ele retirar os ovos porque são apromi-  
 tados para fabricar azite que é  
 usado em conservas.

Quervas são alimentos entatados.

Mostro outra gravura na qual um  
 animal desobre um ninho - no  
 inicio ele está chupando os ovos  
 depois vai embora deixando  
 as cascas dos ovos pelo chão.  
 As tartanugas põem mais de 100 ovos,  
 e não são elas que chocam os ovos,  
 mas sim o sol com o seu calor.  
 Desse 100 ovos poder sair quando  
 muito 40 tartanquinhas.

O motivo de nascerem poucas e  
 devido a descoberta dos ninhos  
 pelo homem ou animais.  
 Mostro uma gravura que conta  
 a tartanuga acabando de pôr  
 um ovo;

nnie Univer  
 e produzir t  
 exatidão acé  
 dal provém  
 re todos os  
 cordas com  
 nente encant  
 reconhecer qu  
 te "o rei do  
 sado dos inst  
 sulmos dados  
 e não foram c  
 o alaude na  
 tem as pergu  
 resposta exa  
 ala de um in  
 o crota. No an  
 72), como já  
 divisão natu  
 soprano, contr  
 desenvolvem, qu  
 instrumentos  
 ura do órgão h  
 ua hora, també  
 alo XVI a const  
 cordas, sobretu  
 do violino, est  
 to. Nos meados  
 em Lion o céleb  
 enbrucker (nasci  
 proviavelmente fo  
 trutores de viol  
 orvou autenticam  
 trumentos, escri  
 bispo de Poitie  
 com a lira, o g  
 o britânico com  
 h, crow, crouth)  
 ro instrumento d  
 e, de origem bri  
 por outros países.  
 em sua forma pri  
 e na Bretanha  
 glões da França  
 etido a diferen  
 e o século IX  
 ma, sob os no  
 trumentos que  
 época de Ca-

olino, prospe  
 Todavia, sig  
 ória do vio  
 ro de Saló  
 a margem  
 mais bri-

2º o ovo misto por dentro: na gema  
(o amarelo do ovo) aparece um ponto  
que é a tartanuga nascendo  
3º o ovo misto por fora com a casca  
quebrada, a cabeça da tartanuga  
aparece  
4ª e 5ª a tartanuga libertando-se da  
casca.

Num quadro maior vemos alguns  
ovos: uns intactos, outros têm a  
cabeça da tartanuga de fora e  
por fim alguns que estão abertos  
com as tartanugas de fora)

A tartanuga libertando-se da  
casca vai para o rio, porque  
esta granha que estou mostrando  
a cruz é de uma que vive na  
água

(Mostro uma granha onde várias  
tartanugas se dirigem para o rio)

(Mostro outra onde várias tartan-  
gas estão livres dos ovos e  
estão andando pelo chão -  
A qualquer tempo mostro sete  
granhas que consistem: 1ª alguns  
ovos no ninho, dois estão já  
quebrados.

2ª a cabeça da tartanuga já fora

3ª e 4ª ela libertando-se da casca

5ª ovos espalhados com as tartanugas  
libertando-se e algumas já  
estão livres

6ª uma tartanuga <sup>andando</sup> (está) só

Instituto de Educação "Cantano de Campos"  
Mauá, Suzinha de Oliveira Vilhla

São Paulo 24 de Novembro de 1942

Unidade de trabalho: A tartaruga

Materia: Linguagem escrita

Tema: A tartaruga

Material: um quadrado de cartolina onde há 5 palavras que auxiliam o aluno a completar as sentenças.

Aula propriamente dita:

Na lousa escrevo 5 sentenças para serem completadas.

- 1) As tartarugas podem viver até.....
- 2) As tartarugas que vivem na terra comem.....
- 3) As..... também põem ovos.
- 4) Os animais desmam os..... da tartaruga
- 5) A..... da tartaruga é muito dura.

Do lado coloco na lousa o quadrado de cartolina onde há 5 palavras que auxiliam o aluno a completar as sentenças.

Estas palavras são:

- 150 anos
- ervas
- tartarugas
- ovos
- comidas

Depois chamo na lousa um aluno para que <sup>complete</sup> (resolva) a primeira sentença e assim até terminarem o exercício.

Recorte de jornal colado

## Como a tartaruga conseguiu a sua casca

(LENDA AUSTRALIANA)

Muitas lendas dos aborígenes australianos dão qualidades humanas aos animais indígenas. Efetivamente muitas vezes suas histórias principiam no tempo em que os animais eram guerreiros como eles.

Wayambéh era um desses indígenas que se acham em todo o acampamento, desses que sempre fazem o que melhor lhes apraz.

Assim, quando os anciões da tribo lhe escolheram uma mulher, ele não quiz saber dela, e decidiu achar uma por si mesmo.

Um dia, quando estava caçando, viu uma mulher de outra tribo procurando inhames, e imediatamente agarrou-a e a arrastou para sua cabana. A tribo de Wayambéh ficou muito zangada, pois sabia que os guerreiros do povo ao qual pertencia a mulher, cedo

viriam guerrear e puni-lo por sua maldade. Disseram-lhe que ele mesmo atraía a desgraça para si e que não contasse com a ajuda deles.

Mas Wayambéh só riu e deitou-se para dormir ao sol, enquanto sua nova mulher cozinhava comida para ele.

No dia seguinte chegaram guerreiros da tribo da "Lagartixa Espinhosa", armados e pintados para a batalha e cheios de raiva contra o homem que lhes tinha roubado a mulher.

Os amigos de Wayambéh sentaram-se e não quiseram se bater de modo que ele foi enfrentar os inimigos sozinho. Mas antes de tudo, ele atou um grande escudo à frente do corpo, e outro atrás para se proteger.

Os guerreiros da "Lagartixa Es-

pinhosa" riram-se e zombaram dele quando o viram sozinho, mas Wayambéh acenou com os braços e riu também.

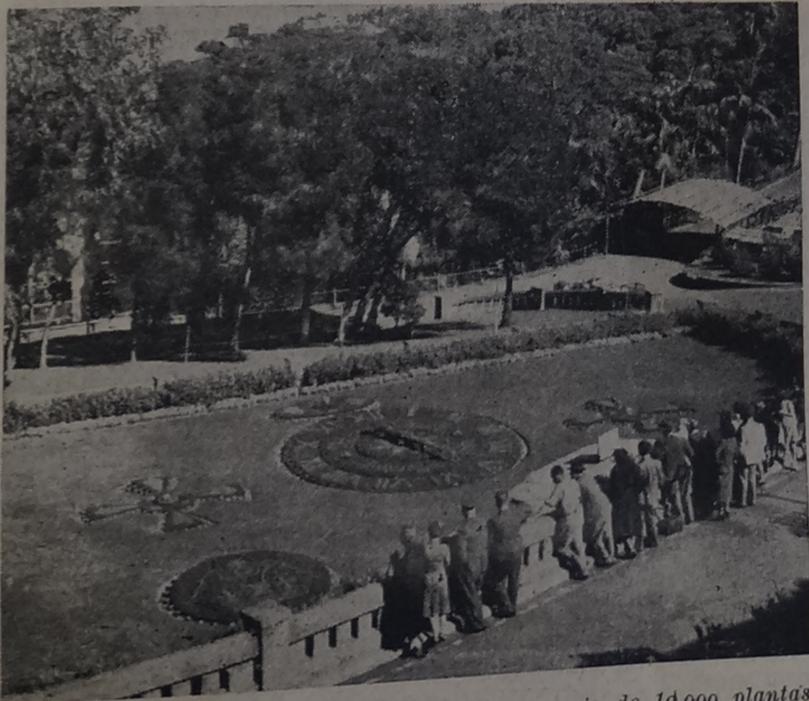
Os guerreiros zangados mandaram uma chuva de lanças e "boomerangs".

Wayambéh simplesmente escondeu os braços e a cabeça atrás dos escudos, de modo que as armas passaram sem lhe causar dano. Rindo-se e acenando, gritou aos inimigos que experimentassem outra vez. Novamente jogaram as lanças e os "kailis", mas ainda desta vez Wayambéh se escondeu por trás de seus escudos e não toram capazes de atingi-lo.

Os guerreiros da tribo da "Lagartixa Espinhosa" logo viram que não poderiam feri-lo daquele modo; então aproximaram-se para atacá-lo com as maças. Vendo isso, Wayambéh recuou, recuou, até chegar a uma enseada e não poder ir mais longe. Seus inimigos enegaram mais perto para tirar-lhe qualquer possibilidade de fuga. Quando levantaram as maças para mata-lo, ele saltou um grito agudo e mergulhou na enseada. Imediatamente os guerreiros se juntaram na margem do rio, prontos a jogar suas lanças logo que a cabeça dele viesse à tona. Mas nunca mais viram Wayambéh, o preto.

Em seu lugar viram um animal estranho, que tinha uma casca dura por cima e por baixo do corpo. Quando tentaram tocá-la, a criatura retirou a cabeça e as patas na casca protetora. Então souberam que isto era mesmo Wayambéh carregando ainda os escudos para se proteger.

Mau grado estar aprendendo hoje em dia os costumes do homem branco e as vantagens da civilização, o aborígene australiano ainda chama a tartaruga de Wayambéh, e conta a história que nos diz como ela conseguiu a casca.



O relógio floral de Sydney é constituído de mais de 10.000 plantas que devem ser replantadas cada semana, a fim de manter o equilíbrio nos pontos. O outro relógio floral encontra-se em Londres. (Foto da A.I.S. para "Letras").